

# **PMA OFERECE 49 MIL TONELADAS DE COMIDA**

O Programa Mundial de Alimentação acaba de anunciar que Moçambique vai receber, durante este ano, uma ajuda estimada em 49 mil toneladas de alimentos, para minimizar algumas das dificuldades que ainda persistem. No nosso País, o custo total dos projectos financiados pelo PMA, incluindo as operações de emergência, é superior a 78,3 milhões de dólares. Até Setembro último, a assistência daquele organismo internacional conheceu um aumento significativo e foram aumentados para cinco os projectos de desenvolvimento com apoio do PMA.

Aspectos mais relevantes das relações de cooperação entre Moçambique e o Programa Mundial de Alimentação dizem respeito às operações de emergência para auxiliar populações criticamente atingidas pela seca nas províncias de Inhambane, Gaza e Tete, desde o início de 1984.

Em Inhambane, por exemplo, o Programa Mundial de Alimentação fretou uma barça às Seychelles, para o transporte de produtos alimentares, desde Outubro de 1983. Na verdade, através dos produtos alimentares e outros géneros transportados para aquela província, por via marítima, permitiu diminuir a taxa de mortalidade, como resultado da subnutrição, de 15 mortes no período Agosto-Outubro

de 1983 para quase zero em Maio de 1984. Os casos de subnutrição baixaram de 643 em Janeiro de 1984 para cerca de zero em Setembro do ano passado.

Com a ajuda alimentar do PMA, além do fornecimento de meios de transporte, foi possível a execução de vários projectos para minimizar os problemas da grave fome.

De acordo com informações, a colaboração do Programa Mundial de Alimentação nos projectos de desenvolvimento económico moçambicanos atingiu já um valor superior a 78,3 milhões de dólares.

Tais projectos desenvolvem-se na área das florestas, nas províncias de Manica, Maputo, Sofala e Inhambane,

no desenvolvimento agrícola e social na indústria do chá, na reabilitação de lactínios, na alimentação às escolas e no programa de segurança alimentar. Um dos principais programas é o que se desenvolve na indústria do chá, mais particularmente no apoio para o aumento da produção, com o fornecimento diário de ajuda alimentar, na Empresa Moçambicana do Chá (EMUCHÁ), na província da Zambézia.

De facto, o Programa Mundial de Alimentação é um organismo do Sistema das Nações Unidas que tem por objectivo estimular o desenvolvimento sócio-económico através da concessão de ajudas alimentares. É um organismo que foi criado em 1963 e

actua sob tutela da Organização das Nações Unidas e da FAO — Programa das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação.

As relações de cooperação entre Moçambique e o Programa Mundial de Alimentação tiveram início em 1974, com a realização de um projecto de acção rápida para o fornecimento de ajuda alimentar a grupos vulneráveis das zonas libertadas, durante a Luta Armada de Libertação Nacional.

As operações de emergência desenvolvidas pelo Programa Mundial de Alimentação dizem respeito ao auxílio às populações criticamente afectadas pelos quatro anos consecutivos de prolongada seca nos distritos de Moamba e Maqude e assistência a grupos vulneráveis das vítimas da seca em Tete.

Outras operações desenvolvem-se noutros pontos do nosso País, incluindo o processo de transporte de alimentação para as regiões de Vilanculo e Inhassoro.